

ASSIGNATURA
CAPITAL
Ano 140000
Semestre 70000
Trimestre 45000
PAGAMENTO ADIANTADO
NÚMERO DO DIA 60 rs.

Expositorio o typographia, rua do Imperador n.º 10

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ANNO XXXV

S. Paulo - Sexta-feira, 9 de Novembro de 1888

N. 9657

PARTÉ OFFICIAL

Expediente da presidencia

4^a SECÇÃO

Dia 6 de Novembro

Palácio do governo da província de S. Paulo em 6 de Novembro de 1888.

Em resposta ao ofício dessa cámara de 27 de Outubro findo, em que solicita a entrega do terreno do jardim público necessário para a abertura de uma rua unida aos arredores da Companhia Inglesa de estrada de ferro de Santos à Judyth, declara a vmc que, neste dia, atendendo também a uma representação de moradores de bairros do Bom Retiro, acaba de determinar à directoria geral de obras públicas o levantamento, com urgência, de planos e plantas para esse projeto, notificando os termos do artigo 12 da lei n.º 111 de 29 de Abril de 1867, art. 4º da lei n.º 93 de 11 de Abril do mesmo ano, em vigor pelo artigo 18 da lei n.º 55 de 23 de Março último, e logo que esteja concluído esse trabalho será remetido à câmara para servir de base ao contracto com a respectiva Companhia.

Esta mesma câmara se mostra disposta a tomar a si a realização do acordo com a Companhia, podendo, querendo, autorizar seu engenheiro a cooperar no levantamento dos dito planos e plantas, estes de serem sujeitos à aprovação desta Presidência.

Outrossim, sendo a Companhia Inglesa a quem tem de serfer maiores vantagens com a abertura de nova rua, convirá talvez obter da mesma alguma compensação.

Se a câmara conseguisse da Companhia a restituição do terreno ocupado com o prolongamento da estação, em frente a sua Albergaria, de modo a poder esta refazer seu natural prolongamento pela Alameda das Figueiras, ainda quando para isso fosse preciso alguma concessão da câmara, ou do governo da província, que não se negaria a dar nas limites de sua competência, realizar-se essa camara um serviço público inestimável concorrendo para um melhoramento dos mais importantes da capital. — Deus guarde a vmc.—Pedro Vicente de Azevedo, — ora presidente e mais vereadores da câmara municipal da capital.

— Peço notação d. Isabel Eugênia de Proença para o cargo do correio da estação da Vitoria, na Serra de ferro Scroobiana, Joaquim Luiz Ribeiro foi nomeado agente do correio de Araraquara.—Deus o conhecimento ao administrador do correio.

— Participou-se a tesouraria da fazenda que a 26 do mês findo resolveu o ministério de agricultura extinguir a comissão de terras e colonização que funcionava nesta capital e municípios adjacentes, sendo dispensado o respectivo passel e passando a ser desempenhados sob a imediata direcção e fiscalização da inspetoria especial os serviços que se achavam a cargo da mesma comissão, de acordo com as instruções constantes da cópia que se lhe enviou.

— Idem ao inspector especial de terras e colonização.

— Remeteu-se a tesouraria da fazenda copia do aviso do ministério da agricultura, relativo a aquisição e remessa ao dito ministerio de colheitas de plantas cítricas, que podem ser empregadas na indústria com grande vantagem, afim de serem analisadas e mais tarde ensaiadas a cultura das que foram de maior consumo.

OFFICIO DESPACHADO

Do engenheiro fiscal de 3^o distrito de Engenho Figueira, pedindo a presença de um empregado da tesouraria a fim de tomar parte na tomada de contas do Engenho Central de Laranjeiras.—A tesouraria da fazenda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Olympio Ricardo O'Reilly, 2^o oficial da secretaria do governo, pedindo dois meses de licença para tratar de sua saúde.—Sua.

FOLHETIM

124

A CONDESSA PAULA

por

Emilio de Richebourg

QUINTA PARTE

EXPIAÇÃO

VIII

o sr. Dávaurau

(Continuação)

Um sorriso passou pelos lábios do sr. Daubrun e levantando um pouco o corpo, indicou uma cadeira ao vizinho.

— Com que então, o sr. Diogo Dénisot de Saint-Amand-les-Vignes?

— Sim, senhor. Por isso o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava, por que eram duas complicações, foram descobertas?

— Sim, senhor. Disseram-lhe que quase via

ardentes a menina Paula Parard antes de seu casamento com o conde de Verdraine.

— E que é feito da menina Parard? Por que é que é feito da menina Parard?

— Sim, senhor. Por causa o meu nome serviu-se na memória do sr. juiz formador da culpa do tribunal de Grenoble?

— Certamente, sr. Dénisot e também todos os que se disse de senhor, por ocasião do inquérito de que foi alvo. Tendo a satisfactione de conhecê-lo hoje o honrado homem justamente suspeitado e a quem o tribunal de Dijon fez as melhores elogios. Mas digame-me, sr. Dénisot, você pode ter uma satisfação por eu haver pensado, por momentos, que o senhor era o assassino que se procurava?

— Por que não, senhor, sr. juiz?

— Eu procurava, sr. Dénisot e quando a justiça pôr a seu favor, ir por toda a parte, alegando considerações devidas nas suas

investigações. Sabe como o criminoso ou assassino se pronunciava

do haver o cidadão Francisco de Magalhães Couto assumido o cargo de 2º suplente do sub-delegado do distrito do Almada. — Ao Ilm. sr. dr. chefe de polícia.

O juiz de direito de Lençóis reiterando o pedido de força, em vista dos factos ocorridos na cadeia. — Ao Ilm. sr. dr. chefe de polícia.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Benedito de Cervalho, tenente do corpo policial, pedindo abastecimento de soldo para confissões, fardamento. — Ao Ilm. sr. coronel comandante do corpo policial permanente.

CORREIO PAULISTANO

Abastecimento d'água na Capital do Império

Na sessão de 6 de corrente, proferio o sr. conselheiro Antonio Prado, na tribuna do senado, um judicioso discurso para explicar as provisões tomadas por s. exa. para o abastecimento d'água na capital do Império, quanto tem preocupaço a atuação pública.

O ilustríssimo ministro da agricultura expôs, como sempre, com clareza, a questão, e mostra judicialmente a sem razão de muitas censuras exteras à propósito desse serviço.

E termina o seu discurso com este criterioso e bem cabido conceito: E' lamentavel, sr. presidente, que se faça de tudo questão entre nós! São muitos os doutores que sobretudo os doutores de tribuna! Entendem de tudo, falam sobre tudo, mas o que é verdade é que cada vez mais vai se tornando saliente a sua pretensão ignorância e a sua reconhecida falta de critério!

Eis o discurso:

SR. ANTONIO PRADO (ministro da agricultura): — Sr. presidente, pedi a palavra para dar uma informação ao senado e ao público desta capital, para que não se continue a fazer acusações erradas a respeito do serviço de abastecimento d'água.

SR. BARROS BARRETO: — Tem muita razão v. exa., porque fazem a causa muito diverso do que realmente é.

SR. ANTONIO PRADO (ministro da agricultura): — Até hoje, sr. presidente, vi no Jornal do Commercio uma dessas acusações, a qual só podia ter explicação na deficiência de informação sobre o modo de fazer-se o serviço de abastecimento d'água.

Extrai-se que o fornecimento actual, que é de cerca de 80.000.000 de litros d'água por dia, po. ex., entretanto, determina a grande falta d'água de que se queixa uma parte da população.

Um ver que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

O que bom o sen. acionei, portanto, para apresentar-se das ho. condicões do fornecimento das mananciais das serras do Tinguá e do Commercio é regularizar-lo de modo a poder ser aproveitado os desperdícios, e, para esse fim, o melhor recurso é a aplicação dos medidores.

Esta providencia foi aconselhada pelo inspetor das obras públicas, no seu relatório.

Não foi outro o meu pensamento.

Parco, porém, que o senado, em sua sabedoria, não concorda com esta providencia; portanto, se me resta declarar-me vencido nesta questão, mas não convencido.

Quanto à necessidade de adquirir novas mananciais para que a população de corte seja suficientemente abastecida d'água, me parece que elle não precisa de justificação, e recomendação por todos.

O serviço das novas canalizações está interrompido, já cerca de um mês, por estarem canalizados todos os mananciais adquiridos pelo Estado na terra do Commercio. Presentemente, não dispõe o governo de águas para canalizar-se; assim adquiriu o sr. Leopoldo dos Prazeres a terra do Engenho da Barra, que é de 20 de Agosto, porque o fornecimento normal nessa parte é de 70 milhões de litros e actualmente essas mananciais fornecem apenas 15.000.000 litros.

Ha portanto, um desígnio no abastecimento desta parte da cidade, sem que, repito, haja reclamações procedentes.

Quantos ao abastecimento das serras que é feito pelo Maracanã e seus affluentos, nota-se uma grande diferença entre o fornecimento normal e o actual; este é de 14 milhões de litros por dia; entretanto, actualmente esse manancial e seus affluentos fornecem apenas 6.893.000 litros.

E' claro, portanto, que os moradores desse bairro não podem ter abastecimento contínuo e administrativo vê-se os ligados a estabelecer o fornecimento intermitente, pelo que, em determinadas horas fecham os registros dos reservatórios para que nôis se acumule a água suficiente, afim de que no dia seguinte possa distribuir-se águas pelos consumidores com a pressão necessária nos encanamentos.

Com relação à Botafogo e a Gávea, dão-se os mesmos resultados esses bairros pelos rios Maracanã e Cabeça.

O fornecimento normal é de sete milhões de litros; no entretanto, o suprimento actual é de 2.860.000 litros. Não é possível, portanto, que fornecimento d'água possa deixar de ser intermitente.

Santa Teresinha e Laranjeiras estão no mesmo caso. O fornecimento normal é para si de cinco milhões de litros; entretanto, o abastecimento actual é de 1.812.000 litros.

O sr. Meira de Vasconcellos:

— En Santa Teresinha há casas onde não entra uma gota d'água por dia.

SR. VISCONDE DE S. LUIZ DO MARENHAO: — Nas Laranjeiras a mesma coisa.

SR. ANTONIO PRADO (ministro da agricultura): — Quanto ao Andaray Grande e parte de S. Francisco Xavier, o abastecimento normal é de 6.000.000 de litros, o passo que o fornecimento actual é de 3.688.000 litros.

Por consequência, é evidente que a falta de água provém da insuficiência do fornecimento das mananciais.

SR. MEIRA DE VASCONCELLOS:

— Sem dúvida.

SR. ANTONIO PRADO (ministro da agricultura): — Se este encanamento estiver feito, o abastecimento não seria completo, porque a cidade precisa pelo menos de 120.000.000 de litros por dia, mas não seria tão sensível a falta que se nota actualmente.

Sómente agora foi requisitado pela inspetoria de águas publicas essa ligação; vão ser dadas as ordens necessárias afim de se fazer a encomenda dos canos precisos para se realizar essa obra.

Esta providencia, porém, não poderá servir para o presente.

SR. MEIRA DE VASCONCELLOS:

— Mas há casas que presentemente não recebem uma gota d'água por dia, a manhã é uma.

SR. ANTONIO PRADO (ministro da agricultura): — As observações que acabo de fazer mostram de um modo evidente qual a causa de falta d'água.

Isto torna-se ainda mais evidente pela seguinte observação, o fornecimento actual de todos os mananciais é de 77.000.000 de litros, dos quais, deduzem-se 30 %, para o serviço público e para o consumo industrial, restam 55.000.000 litros de fornecimento nos particulares.

Ora, o governo cobra 37.000 pesos d'água que devem fornecer 1.500 litros d'água em 24 horas ou 6.000; entretanto, ha maior fornecimento.

ento, e, ao mesmo tempo, uma parte da população está privada durante muitas horas de qualquer abastecimento!

SR. MEIRA DE VASCONCELLOS:

— Durante todo o dia. Ha muitas casas, como já disse, que não tem agua tod. o dia.

SR. ANTONIO PRADO (ministro da agricultura): — Deve ser por algum defeito do encanamento.

Coñecendo estes factos e vendo as questões injustas que são feitas em consequência da má apreciação das causas, de emerxei à inspecção de obras públicas que fizesse publicar um edital que lhe se no Diário Oficial de hoje, e que pago por missão para lhe, afim de ser publicado no meu distrito, para que tenha maior circulação. E' este:

O Ilm. sr. dr. inspector geral desta repartição manda fazer publico que as reclamações a respeito de falta d'água devem ser dirigidas para os escritórios dos distritos mais próximos do lugar em que estiverem situados os prédios ou estabelecimentos em que se derem as faltas, sendo:

1º distrito praça da Aclamação n. 33.
2º — rua de S. Christovam n. 225.
3º — rua do Conde de Bonfim n. 2.
4º — rua Nova Guanabara n. 7.
5º — rua de S. Manoel n. 18.
6º — Curate de Santa Cruz.

Se podem ser attendidas as reclamações de falta absoluta d'água ou provenientes de defeito de canalização externa ao predio, de conformidade com o regulamento em vigor.

E por excesso d'água tem-se estabelecido o sistema intermitente, scando por este motivo imprecindivel que os srs. consumidores façam as suas reservas durante as horas do fornecimento, tendo o maior cuidado em evitá-las dispersões d'água ou o seu emprego em usos em que temporariamente pôde ser dispensada a que se distribuem os encanamentos públicos.

Se os consumidores fizerem reservas de agua durante as horas do abastecimento intermitente, serão minorados os maiores da falta absorta.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

O que bom o sen. acionei, portanto, para apresentar-se das ho. condicões do fornecimento das mananciais das serras do Tinguá e do Commercio é regularizar-lo de modo a poder ser aproveitado os desperdícios, e, para esse fim, o melhor recurso é a aplicação dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

O que bom o sen. acionei, portanto, para apresentar-se das ho. condicões do fornecimento das mananciais das serras do Tinguá e do Commercio é regularizar-lo de modo a poder ser aproveitado os desperdícios, e, para esse fim, o melhor recurso é a aplicação dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

Conforme acaba de ver o senado pela exposição que fiz, a parte mais importante da capital, que é a cidade baixa e os bairros de S. Christovam, Vila Isabel, Aldeia-Campista, Engenho-Novo e Cattete até o largo do Machado, tem um abastecimento regular, apesar da grande diminuição do fornecimento das mananciais neste quadro excepcional. Isto quer dizer que, fóra das circunstâncias especiais em que estes actos aconteceram, o abastecimento desta parte da cidade é completo; entretanto, nos outros bairros, mesmo na orla, em que o abastecimento neste parte da cidade é completo, nota-se falta d'água.

Uma vez que estou com a palavra, devo ainda fazer uma observação, que resulta logo de que acabo de dizer, em justificação da medida que o governo havia adoptado do estabelecimento dos medidores.

nos démos ao de lá o que contra nós publicava aquelle Lucio Veiga, cuja assinatura respondia, a nosso ver, a tudo quanto contra nós escrevesse. E' individual muito conhecido neste capital.

« Porém, mal vimos que a Câmara Municipal se ocupava com aquella torpe falsidade, demos nos ao trabalho de ler a publicação do mesmo Lucio, e opussemos pela imprensa a contestação de que juntamos a presente resposta.

« Renovamos aqui esta contestação: —nunca pagamos causa alguma a funcionário ou vereador, ou pessoa alguma da câmara, para que a nossa proposta fosse aceita, e da parte de todo o pessoal da câmara encontramos sempre a maior gravidade e circunspectão em tudo quanto com a mesma câmara tem tratado.

« A pessoa que escreveu, o fim, que elle não occultou, mirava obter com aquellas publicações, dispensam-nos a todos quantos tem conhecimento dos homens e da vida, de fazer qualquer comentário. Escrevemos, porém, prontos a responder a todas as interrogações que v. exc. ou a ilmo. Câmara Municipal julgar conveniente fazer nos. — Deus guarde a v. exc. — Ilmo. e exmo. sr. dr. Vicente Ferreira da Silva, D. presidente da Câmara Municipal. — H. Wright & Comp.

A este ofício acompanhava um número do Diário Popular de 31 de Outubro em que vem o artigo dos mesmos H. Wright & Comp.

O sr. vereador Sertório, em nome da comissão de fazenda envia à mesa a seguinte indicação:

« Os abaixo assinados, membros da comissão de fazenda, entendendo que a resposta dada pelos ss. Wright & Comp., não satisfaz os desejos desta câmara, indicam que se encarregue ao advogado da câmara, de chamar a juiz a aquelas correctores para darem as explicações que esta câmara julgar necessárias. — Domingos Sertório, J. Augusto Garcia, Francisco Antonio Pereira Borges. »

Posta em discussão é aprovada, nomeando o sr. presidente ao advogado dr. Carlos Reis para chamar a juiz os correctores ss. Wright & Comp.

— Louva-se mais:

Ofício do dr. engenheiro da câmara, de 4 de corrente, informando o requerimento de Joaquim Pedro de Andrade, empreiteiro do calçamento da rua Vinte Cinco de Marco. A comissão de obras.

Balanço do cobrador de impostos na estação da estrada de ferro do Norte, de arrecadação do mês de Outubro findo, demonstrando o saldo líquido de rs. 1:21:800 que entregou ao procurador. — A comissão de fazenda.

Dito da arrecadação do matedouro de 20 a 21 de Outubro findo demonstrando o saldo líquido de 1:318:000, que entregou ao procurador. — A comissão de fazenda.

Conta da empresa do Correio Paulistano, das publicações feitas em o mês de Outubro findo, na importância de réis. 441:500. — Pague-se.

Ofício do administrador do cemiterio, de 5 de corrente, apresentando o balanço de receita e despesa do mês de Outubro findo, demonstrando o saldo líquido de 1:176:000 que entregou ao procurador. Apresenta mais o quadro estatística de óbitos, assim como a relação nominal dos sepultados, durante aquele mês. — A comissão de fazenda.

Informação do dr. engenheiro e do contador sobre o requerimento de Carlos Ferraz pedindo que a câmara mande examinar o serviço do atoress dos valores na rua do dr. João Theodoro. — A comissão de obras.

Ofício do fiscal da Santa Ephigenia José Antonio Leite Queimado, comunicando que no Comercio da Luz existia uma fábrica de massas, gomma e pó de arroz, que convinha que fosse visitada pela comissão de saúde ou pelo inspector de hygiene. — Que se ouça o inspetor de hygiene.

Foram abertas as seguintes propostas para calçamentos, sendo:

Para a rua de S. Jodo

1º) De Filoteo Beneducci, pedra de Santos, metro 68500.

Do mesmo na mesma proposta, pedra das Ceyciras ou Lageado, 68400.

2º) De Samuel Malfatti (engenheiro), pedra do Lageado, metro, 18400.

3º) De Guilherme Boucault, pedra do Lageado, metro, 68200.

4º) De Antonio da Cunha, pedra do Lageado, metro, 68500.

5º) De Rafael Romano, pedra de Santos, metro, 68300.

Do mesmo, na mesma proposta, pedra do Lageado, metro, 68100.

6º) De Francisco Antonio Pedroso, pedra de Santos, metro, 78000.

7º) De Antonio Augusto Pedroso, pedra do Lageado, metro, 68500.

8º) De Pascoal di Giovanni & Comp., pedra de Santos, 68200.

Do mesmo, na mesma proposta, pedra do Lageado, 68000.

9º) De Antonio da Cunha, pedra do Lageado, 68500.

10º) De Rafael Romano, pedra de Santos, 68300.

Do mesmo, na mesma proposta, pedra do Lageado, 68100.

11º) De Samuel Malfatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

12º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

Para as ruas do Senador Queiroz e da Conceição

1º) De Pascoal di Giovanni & Comp., pedra de Santos, 35200.

Do mesmo, na mesma proposta, pedra das Ceyciras ou Lageado, 68400.

2º) De Antonio Augusto Pedroso, pedra do Lageado, 68500.

3º) De Guilherme Boucault, pedra do Lageado, 68200.

4º) De Antonio da Cunha, pedra do Lageado, 68500.

5º) De Rafael Romano, pedra de Santos, 68300.

Do mesmo, na mesma proposta, pedra do Lageado, 68100.

6º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

7º) De Pascoal di Giovanni & Comp., pedra de Santos, 68200.

8º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

9º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

10º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

11º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

12º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

13º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

14º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

15º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

16º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

17º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

18º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

19º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

20º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

21º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

22º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

23º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

24º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

25º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

26º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

27º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

28º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

29º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

30º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

31º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

32º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

33º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

34º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

35º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

36º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

37º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

38º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

39º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

40º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

41º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

42º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

43º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

44º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

45º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

46º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

47º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

48º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

49º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

50º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

51º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

52º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

53º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

54º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

55º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

56º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

57º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

58º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

59º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

60º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

61º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

62º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

63º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

64º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

65º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

66º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

67º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

68º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

69º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

70º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

71º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

72º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

73º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

74º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

75º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

76º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

77º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

78º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

79º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

80º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

81º) De Samoil Malafatti, engenheiro, pedra do Lageado, 18400.

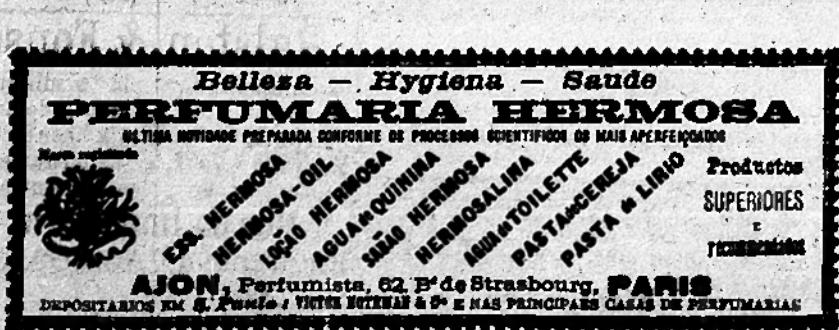
82º

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para os ORIÂNCAS
PARIS, C. AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depósitos em todas as principais Farmácias.



Depósitos nas principais Farmácias.



Este medicamento é facil de tomar, não provoca náuseas, e é de cheiro agradável. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permitem combater :

- * ANEMIA, a CHLOROSE, as AFPECÇÕES do PEITO
- a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
- a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua ação multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n-o de preferencia á qualche outro medicamento similar.

PARIS, 209, rue Saint-Denis, 209, PARIS
TENDEN-SE EM TODAS AS PRINCIPIAIS PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICACOES E IMITAÇOES

PHOTOGRAPHIA HENSCEEL

O proprietario desta conceituado estabelecimento phot-graphico participa as famosas, familiares e ao respetivel publico em geral que acha-se reemberto o seu estabelecimento tendo passado por uma completa reforma depois dos estragos causados pelo incendio da Casa do Torrador.—O proprietario, José Wellsach.—Rua Direita n. 2, S. Paulo.

20-8

ATTENÇÃO

AVISO IMPORTANTE PARA OS SRS. FAZENDEIROS

Acaba de chegar nova remessa do material para caminhos de ferro portateis da fabrica

DECAUVILLE
como sejam trilhos, curvas, giradores, agulhas e waggons de 300 a 500 litros de capacidade.

A' VENDA COM OS UNICOS AGENTES
VICTOR NOTTMANN & COMP.
49-Rua de S. Bento-49

TAPECARIAS
E
BORDADOS
Rua de S. Bento n. 35

Toalhas, almofadas, porta-camisolas, tapetes, cestas de papeis enfeitadas, estantes de costura enfeitadas, etc., etc.

Chegou nova remessa

ENGELBERG, SICILIANO & COMP.

Inventores e fabricantes das afamadas machinas para a lavonra

Descascador de café «ENGELBERG»

Ventilador para café em coco «APARTADOR DE PFDRAS» e Machinas de beneficiar arroz «EVARISTO CONRADO» com privilegios neste e em outros paizes.

COMMUNICAM a quem possa interessar que eff. mudarem definitivamente sua mudança para esta aparelho onde acham-se fundo novas e bem montadas officinas constructoras de suas aparelhos as machinas.

E-CRITÓPIO—Rua de S. Bento, 49-A, baixos do Grande Hotel

CAIXA DO CORREIO 450

ENDERECO TELEGRAPHICO—Siciliano.

S. Paulo, 24 de Outubro de 1888. (quart. sext. e domingo) 30-6



Prescrito desde 30 ANOS, em França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Brasil, Republica Hispano-Americanas, países primeiros medicos de mundo, contra as malencias de Republica Espanha, França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Brasil, Republica Hispano-Americanas, etc., etc., etc. Vendido somente em FRANCOS TRIBUNAIS. Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, em todas as Farmacias

BANCO POPULAR DE S. PAULO

24-Rua de S. Bento-24

Ex- Banco descontos letras de 1000000 para cima até 10:000000.
Abre contas correntes com garantia de firmas, caução de ações de Companhias e títulos de divisões provinciais e geral, letras hypothecarias e de Camara, etc., etc.; também aceita hypothecas de predios e terrenos, co-ho garantias de crédito em conta corrente.

Faz igualmente operações de crédito industrial, que ofereçam garantia suficiente.

Reomite dinheiro para as praças comerciais do império e para o estrangeiro no cambio do dia.

Compra e vende ações de Companhias e quaisquer outros títulos que tiverem cotação, por conta propria e de terceiros, bem como incumbe se, mediante comissão, de cobrar letras, receber dividendos e levantar qualquer dinheiro em repartições públicas.

Recebe dinheiro em conta correcte às seguintes taxas :

De 100000 até 4:000000, 5 % ao anno.

De 4:000000 para cima, 4 % ao anno.

Para letras a prazo paga :

Letras a tres meses, juros de 5 1/2 %, ao anno.

Letras a seis meses, juros de 6 %, ao anno.

Letras a nove meses, juros de 7 %.

Letras a doze meses, juros de 8 %.

60-15 alt.

Pelo Banco Popular de S. Paulo,
J. Osvaldo N. de Andrade, Gerente.

GYMNASIO INFANTIL

Casa particular de educação

JUNDIAHY

Acha-se aberto desde o dia 28 de Julho proximo passado este estabelecimento de educação para meninos de 7 a 12 annos, sendo o numero dos mesmos limitado a 30.

CURSO PRIMARIO ELEMENTAR

Leitura,
Calligraphia,
Calculo mental,
Lições de coussas.

CURSO PRIMARIO MEDIO

Grammatica Portuguesa,
Leitura expressiva e declamação,
Calligraphia,
Arithmetics elementar e practica,
Geographia physica e Corographia do Brasil,
Elementos de sciencias physicas e naturaes,
Lições de coussas,
Elementos de desenho linear.

CURSO SECUNDARIO

Portuguez :—grammatica, composição, synonymia, analyse logica e grammatical.
Francez :—traducção e versão, grammatica e analyse logica e grammatical.

Inglez, idem.
Latin, idem.
Italiano, idem.
Arithmetics progressiva.
Geometria elementar.
Geographia geral.
Elementos de sciencias physicas e naturaes.
Lições de coussas.

Aníns especiais de religião e moral, de civilidade, constando este tambem las noções elementares do direito publico, principalmente do direito publico, brasilico :—a organização politica, administrativa, eclesiastica e judiciaria do Brasil, divisão dos poderes, as camaras legislativas, as provincias, o municipio, etc.; principios elementares de economia politica e de higiene publica e privada.

Haverá durante o anno as seguintes ferias : as da semana-santa (oitro dias), as de S. João (de 20 a 30 de Junho) e as ferias geraes (de 15 de Dezembro a 15 de Janeiro).

CONDICÕES DE ADMISSÃO

Nomestre. Socorro
Jota. Socorro

Os sr. pais ou tutores que desejarem prospectos ou outras quaisquer informações, podem dirigir-se ao abaixo assinado.

Jundiahy, 11 de Setembro de 1888.

O director, Eugenio Silva.

